PREÇO MÉDIO DOS COMBUSTÍVEIS

Governador vai encaminhar proposta ao Confaz para manter congelamento de ICMS

O congelamento do PMPF estava em vigor desde novembro

LUCAS RODRIGUES / Secom - MT

O governador Mauro Mendes vai encaminhar, nesta semana, uma proposta para manter o congelamento do Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF) dos combustíveis - que é o preço usado para a base de cálculo de cobrança do ICMS -, após o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) ter decidido encerrar a medida.

A decisão foi confirmada durante reunião com diversos representantes de atividades econômicas de Mato Grosso, n segunda-feira, 24.

O congelamento do PMPF estava em vigor desde novembro, ocasião na qual o conselho congelou o valor por três meses, tendo em vista os constantes aumentos promovidos pela Petrobras.

Porém, apesar de Mato Grosso ter votado por prorrogar esse congelamento, a medida não foi aceita pelo Confaz. O Conselho é composto por representantes de todos os estados. "Nós decidimos que o Governo do Estado

> Proposta para manter, por mais 90 dias, esse congelamento

de Mato Grosso vai encaminhar para uma reunião do Confaz nesta semana, no dia 27, a proposta para manter, por mais 90 dias, esse congelamento", relatou o governador.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt), Gustavo de Oliveira, elogiou a postura adotada pelo governo de Mato Grosso, que tem sido referência nacional na condução de um amplo programa de desoneração tributária. "O PMPF congelado contribui para a estabilidade dos preços dos combustíveis ao consumidor final e para o setor produtivo, o que neste momento é essencial para estimular a nossa economia, ao menos até que seja possível retomarmos a normalidade", afirma.

Mauro Mendes ainda lembrou que o Governo de Mato Grosso reduziu o ICMS dos combustíveis neste ano, bem como de outros itens essenciais como energia elétrica e telecomunicações, visando aliviar o bolso do cidadão.

"O ICMS da energia elétrica saiu de 27% para 17%, das telecomunicações e internet de 30% para 17%, da gasolina de 25% para 23%, do diesel de 17% para 16% e do gás de cozinha de 17% para 12%. É o maior pacote de redução de impostos do Brasil", concluiu.

Mendes, durante reunião com entidades

Além da Fiemt, também participaram da reunião: o secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, e representantes da Fecomércio, Facmat, FCDL, CDL Cuiabá e ACC Cuiabá.

Entre os nomes, Wener dos Santos, para deputado estadual

ELEIÇÕES 2022

12 secretários de Mauro e Emanuel são sondados

Alguns nomes já confirmaram a saída e outros estão decidindo

Gazeta Digital

O governador Mauro Mendes (DEM) e o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), podem perder 12 nomes do alto escalão que são sondados pelos partidos para a disputa de cargos nas eleições em outubro. Alguns nomes já confirmaram a saída e outros ainda estão na fase de decisão.

No governo estadual já confirmaram a saída dos cargos o secretário de Saúde, Gilberto Figueiredo (DEM), o secretário de Cultura, Alberto Machado (DEM) e secretário de Agricultura Familiar, Silvano Amaral (MDB).

Estão na lista dos cotados pelos partidos no governo estadual o secretário de Segurança Pública, Alexandre Bustamante (DEM), para deputado federal; Juliano Jorge Boraczynski (DEM), presidente da Metamat, para deputado estadual; Wener dos Santos (PP), presidente do MT Par, para deputado estadual; e o secretário de Assistência Social, Nilton Borgatto

> O prefeito pediu que eles se decidam até 31 de janeiro

(PSD), também para a Câmara Federal.

Já na gestão de Emanuel Pinheiro cinco secretários manifestaram interesse em participar das eleições. O prefeito pediu que eles se decidam até 31 de janeiro, para que possam sair da prefeitura sem trazer prejuízos por causa da proximidade do pleito.

Os secretários de Emanuel são cotados para o cargo de deputado estadual, são eles: o secretário de Serviços Urbanos, Vanderlúcio Rodrigues (PP); o secretário de Governo, Luis Cláudio (PP); o secretário de Mobilidade Urbana, Juarez Samaniego (PTC); a secretária de Educação, Edilene Machado (PTC); e o secretário de Meio Ambiente, Renivaldo Nascimento (PSDB).